

Batata 'Cristal'

Arione da Silva Pereira¹
Eva Choer¹
Odone Bertoncini²
Élcio Hirano³
Julio Daniels¹
Caroline Marques Castro¹

Introdução

No Brasil, a produção de batata (*Solanum tuberosum* L.) é de cerca de 2,8 milhões de toneladas. O PIB da cadeia dessa hortaliça atinge US\$ 1,3 bilhão, com o envolvimento de 40 mil empregos diretos, 120 mil indiretos e 80 mil na distribuição e vendas.

No mercado, a aparência da batata é a característica prioritária para a sua aceitação, enquanto que no uso a batata frita em palitos é a forma mais comum de consumo pelos brasileiros.

No Rio Grande do Sul, batatas de película rosa têm a preferência onde predominam as cultivares Baronesa, Macaca e Asterix. Por outro lado, em Santa Catarina e no Paraná, predominam as de cor amarela, destacando-se as cultivares Monalisa, Baraka e, mais recentemente, Agata.

Dentre as cultivares amarelas liberadas pelos programas nacionais de melhoramento genético, destaca-se a Cristal, que embora não atinja o nível de excelência em aparência de tubérculo apresentada pelas principais cultivares, Agata e Monalisa, tem qualidade superior, quando se destina à fritura.

Embora 'Cristal' tenha sido lançada oficialmente em 1996, a sua descrição ainda não havia sido relatada, constituindo-se objetivo deste comunicado.

Obtenção

'Cristal' (BR-2) foi desenvolvida pelo Programa de Melhoramento Genético de Batata da Embrapa Clima Temperado, Pelotas-RS, com o apoio técnico da Embrapa Transferência de Tecnologia / Escritório de Negócios de Canoinhas-SC. Originou-se do

¹ Eng. Agrôn., Dr., Embrapa Clima Temperado, Caixa Postal 403, CEP 96001-970 Pelotas, RS.

² Eng. Agrôn., Embrapa Negócios Tecnológicos / Escritório de Negócios de Canoinhas (EN-Canoinhas), Cx. Postal 317, CEP 89.460-000 Canoinhas, SC.

³ Eng. Agrôn., Dr., Embrapa Negócios Tecnológicos / Escritório de Negócios de Canoinhas (EN-Canoinhas), Cx. Postal 317, CEP 89.460-000 Canoinhas, SC.

cruzamento efetuado em 1964 entre os clones CRI-420-12-60 (genitor feminino) e CRI-368-8-60 (genitor masculino). Foi testada sob o código 2CRI-926-17-66, denominada como linhagem BR-2, e selecionada com base no rendimento, resistência à requeima

(*Phytophthora infestans*) e pinta preta (*Alternaria solani*), e qualidade de fritura. A geração de seedlings foi cultivada em 1965, seguida de muitas gerações de seleção e multiplicação de sementes. A genealogia mais completa está apresentada na Figura 1.

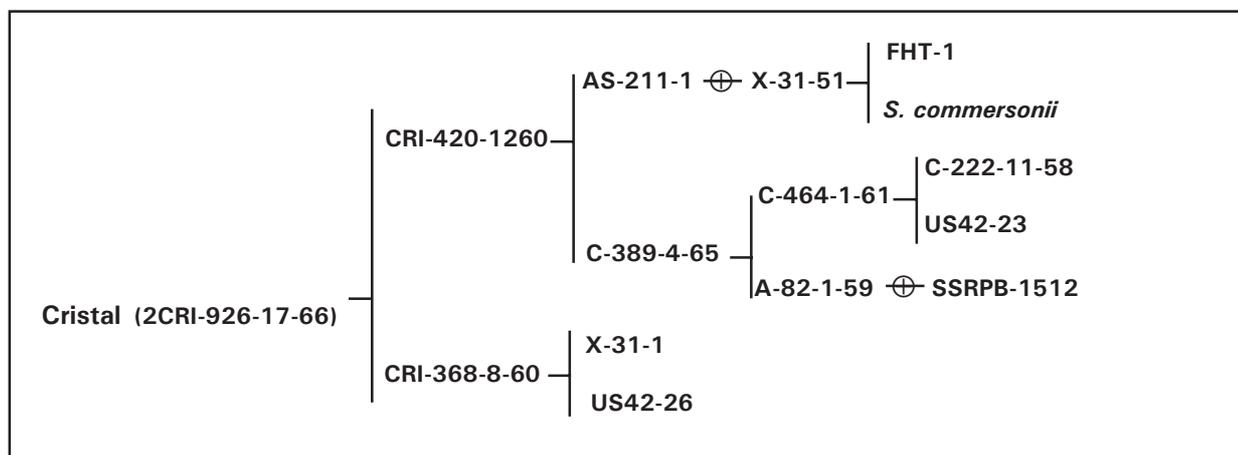


Figura 1. Genealogia da cultivar de batata Cristal.

Descrição Morfológica

Plantas - Hábito de crescimento ereto; folhagem fechada; hastes com pigmentação débil e asas retas; folhas com inserção obtusa; folíolos de tamanho e largura médio, desprovidos de pigmentação na nervura central, raramente coalescentes, com fraca ondulação das bordas e média freqüência de folíolos secundários.

Inflorescências - Pedúnculos de comprimento médio a longo e sem pigmentação; corola de coloração branca na parte interna e sem pigmentação na parte externa (Figura 2); no plantio de primavera tem sido observada com freqüência a formação de frutos.

Tubérculos (Figura 2) - Formato oval-alongado; película amarela, um pouco

áspera; olhos rasos; polpa amarela intensa; broto cilíndrico largo com ápice medianamente fechado, base com pouca pubescência e coloração vermelho púrpura de intensidade de médio a forte; primórdios radiculares de intensidade baixa a média e brotação lateral curta; dormência média, com dominância apical; sensibilidade mediana ao esverdeamento.



Figura 2. Flor e tubérculos da cultivar Cristal.

Reação a doenças

A cultivar Cristal possui resistência de campo à requeima (*P. infestans*) e à pinta preta (*A. solani*). Apresenta bom nível de resistência ao vírus Y da batata (Potato virus Y - PVY) e suscetibilidade ao vírus do enrolamento da folha da batata (Potato leafroll virus - PLRV). Não apresenta problemas com doenças fisiológicas.

Uso

Destina-se ao consumo de mesa no preparo de palitos fritos e salada, e também pode ser utilizada na elaboração de "batata palha".

Características de distinção

'Cristal' distingue-se por apresentar alta resistência à requeima e à pinta preta e boa qualidade de fritura. O teor de açúcares redutores é relativamente baixo e o peso específico é médio-alto (1,075-1,080). Atinge boa produtividade, com níveis moderados de adubação. O ciclo é médio (100-110 dias). A resistência à requeima e à pinta preta, e a produtividade sob condições de adubação moderada conferem à 'Cristal' um bom potencial de utilização em sistemas orgânicos de produção.

Disponibilidade de semente

Plantas livres de vírus, provenientes de cultura de tecidos da 'Cristal', são mantidas na Embrapa Clima Temperado, em Pelotas, RS. A Embrapa Negócios Tecnológicos,

Escritório de Negócios de Canoinhas (SC), pode disponibilizar quantidades limitadas de batata-semente básica para comercialização. Informações podem ser obtidas na Embrapa Transferência de Tecnologia/EN-Canoinhas (Caixa Postal 317, 89.460-000 Canoinhas, SC; Fone: 47 324-0127; E-mail: embrapa@newage.com.br) e na Embrapa Clima Temperado (Caixa Postal 403, 96.001-970 Pelotas, RS; Fone: 53 3275-8199; E-mail: acs@cpact.embrapa.br)

Recomendação complementar:

É recomendável a aplicação de promotores de brotação. Para isso, sugere-se o uso do bissulfureto de carbono, na dosagem de cerca de 18 cm³/m³ no verão, e 25 cm³/m³ no inverno.

Referências Bibliográficas

DANIELS, J.; PEREIRA, A. da S. Resistência de genótipos de batata ao vírus do enrolamento da folha (PLRV) e ao vírus Y (PVY). **Horticultura Brasileira**, Brasília, v. 22, n. 3, p. 521-524, 2004.

PEREIRA, A. da S.; DANIELS, J. (Ed.) **O cultivo da batata na Região Sul do Brasil**. Brasília: Embrapa Informação Tecnológica, 2003. 567 p.

PEREIRA, A. da S.; CAMPOS, A.D. Teor de açúcares em genótipos de batata (*Solanum tuberosum* L.). **Ciência Rural**, Santa Maria, v. 29, p. 13-16, 1999.

**Comunicado
Técnico, 117**



Exemplares desta edição podem ser adquiridos na:

Embrapa Clima Temperado

Endereço: Caixa Postal 403

Fone/fax: (53) 3275 8199

E-mail: sac@cpact.embrapa.br

1ª edição

1ª impressão 2005: 50 exemplares

**Comitê de
publicações**

Presidente: Walkyria Bueno Scivittaro

Secretário-Executivo: Joseane M. Lopes Garcia

Membros: Cláudio Alberto Souza da Silva, Lígia

Margareth Cantarelli Pegoraro, Isabel Helena Vernetti

Azambuja, Cláudio José da Silva Freire, Luís Antônio

Suita de Castro. **Suplentes:** Daniela Lopes Leite e Luís

Eduardo Corrêa Antunes

Revisão de texto: Sadi Sapper

Expediente

Normalização bibliográfica: Regina das Graças

Vasconcelos dos Santos

Editoração eletrônica: Oscar Castro